

# REPUBLICA

ORGÃO OFICIAL

ESTADO REPUBLICANO DE SANTA CATARINA

ASSIGNATURA

Ano II

Trimestre . . . . . 35\$00  
Sextante (pelo e reca) . . . . . 87\$00

TERRO-SEGUNDA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TYPGRAPHIA  
RUA DO PRÍNCIPE N. 23  
CORRETO — EVANIO U. LOPES

PARTE OFICIAL

Governo Provisorio do Estado de Santa Catharina

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1889

Ao cidadão Inspector da Thesouraria. — Mandando pagar ao cidadão Antonio Francisco da Silva Arêas 67\$750 de alimentação e transporte de imigrantes no Deserto durante o mês de Outubro.

Oficiou-se ao cidadão Inspector das Terras.

Mandando entregar ao cidadão engenheiro chefe da comissão de terras do Tubarão 1:940\$200 para despesas feitas durante o mês de Outubro.

Oficiou-se ao cidadão Inspector das Terras.

A todas as autoridades. — Comunicando que aderiram já à República dos Estados Unidos ao Brasil as províncias do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito-Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, decisões que tem a paz em toda a República; que há perfeita confiança nas novas instituições; que o crédito está firme, e a moeda nacional especial riente garantida.

O Governo confia no patriotismo e esforços de todas as autoridades, para que seja firmada a confederação do Governo da Nação e d'este Estado do juntamente à população.

Secretaria Militar

Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense, 19 de Novembro de 1889 — Odem do dia 3. — Informado o Governo Provisorio d'este Estado dos acontecimentos que se deram na noite de 18 de corrente, no quartel de 25º Batalhão de Infanteria, expostos não só na parte do Major Manoel Esfrazados Santos Dias, comandante interino do mesmo Batalhão, como

do Capitão Firmino Lopes Rego, Chefe de Polícia, las quais constavam de um que 40 homens d'aquele corpo que se achava de promptidão com as

armas em armaduras, se sublevaram, e, num dia da antiga bandeira d'que se havia apagado, abreram a musica, que regressava ao quartel, e acompanhavam os em pés, tentando no mesmo tempo

arranhá-las a couves d'ármas, a pastilha arrebatado do cartuchório, que não puderam conseguir pela bravura e coragem do Major Comandante, que, com gravíssima de

grande coligiu-se entre ellos, ora dividindo os, ora dispondo-os para a

assassina que projectavam fazer com

o maior tempo que se preparasse a resistência.

De facto essa manobra deu tempo a que o Chefe da Polícia, Capitão Firmino Lopes Rego, interrado do que se passava, correisse a guarda da Cadeia e com essa força reuniu-a à da Alfândega, já em marcha por ordem do Governador: Coronel João Baptista do Rego Barreto, Cavaleiro de Albuquerque, se dirigisse para o quartel, onde auxiliado pela briosa oficialidade, cãetes, inferiores e algumas praças, todas já municiadas, aguadavam o regresso das amotinados, que canhão a música à frente, dando vivas se feciosos, poucos momentos depois, aproximaram-se do quartel, d'onde a pouca distância foram intimados a fazer alto, o que recusaram.

N'esta occasião a musica os abanhou e o Major Comandante assumindo o comando da força já

reparada para a resistência, iniciou os de novo a que se rendesssem

o que ainda recusaram, e tocando um dos cornetas que se achava entre elles fogo e carga, foram rebidas por uma descarga da qual resultou a morte de um ferimento, le tres e a dispersão dos maiores.

O Governo Provisorio lamenta este facto que testemunha de ardor e entusiasmo que reinava n'essa capital, principalmente por parte de algumas praças do Exército, a quem coube o maior quinhão de glória na transformação pacífica operada pela noite energia de um dos seus chefes mais queridos; cum-

prido os officiais e príncis que mandavam para sufficar se aquele movimento sedicioso, que podia

ter gravíssimas consequências, eventualmente ao Major Manoel Esfrazado dos Santos Dias, capitão interino do mesmo Batalhão, Capitão Firmino Lopes Rego, Chefe de Polícia, Alferes Firmino Antônio Cardoso Júnior e Gonçalo Almeida Távora, Quartel-Mestre do

3º batalhão, e o 2º e 4º de 1º surgiram João Evangelista da Silva Neto, Amaroense av. Secretário Militar, este Governo e os demais officiais e príncis, cujos nomes o mesmo Major Comandante deve mencionar em sua oração regimental.

Outrosim, determina o mesmo Governo que sejam rebatizados os respectivos postos todas as praças que tomaram parte no movimento sedicioso, cujas vagas serão preenchidas por aquelas que mais honraram o seu cargo, procedendo-se ao mesmo tempo a rigoroso inquérito a respeito d'aqueles acontecimentos. (Assignario) — Coronel João Baptista do Rego Barreto, Cavaleiro de Albuquerque, 1º Oficial Dr. Alexandre Marcondino Biyama e Reulino Júlio Adolpho Horn. — Esta conforme, Pedro I' Alcantara Cesar Barriamagu Capitão Secretário M. I. T.

TELGRAMMAS DIRIGIDOS AO GOVERNO DO ESTADO REPUBLICANO CATHARINENSE

Rio, 22 de Novembro de 1889 — Aos Governadores dos Estados Federados do Brasil — Sejam aceitos os voluntários que se apresentarem para o serviço do exército. — Benjamin Constant, ministro da guerra.

Laguna, 23. — Ao Governo Provisorio. — Dei publicidade telegrama. Continua tranquilidade pública. Congratulações — O Promotor Público, Ovidio José da Rosa.

Itajahy, 23. — Ao Governo Provisorio — Accuso telegramma hontem Parochias Itajahy, Camboriú, a meu cargo, plena paz. População

satisfita; confia nas novas instituições. Congratulamo-nos. — O Cidadão Vigário. Joinville, 23. — Ao Exm. Governo Provisorio do Santa Catharina. — Sciente telegramma recebido. Governo da alegria e teste Estado

pode desembarcar em nosso bôlo. A patriotismo. Continuatranquillidade nesta co-  
munica. — Juiz de direito, Pe-  
nitent.

Joinville, 24. — Ao Governo Provisorio. — Congratulações. Sou brasileiro. Ora-  
mos governo provisório se-  
ja cumprido. Officiei vapor Laguna — Promotor, Valentim.

Rio, 24. — Coronel Rego Barreto. — Governo fica sciente do vosso telegramma. Saudações novo catarinense, paz e fraternidade. — Do Ministro do Interior.

Mureió, 25. — Ao Governo Provisorio. — Interrado posse governo provisório dese-  
se Estado, congratulo-me catarinenses inauguração no-  
va era e fôlicito governo. Tributo Valeriano.

Itajahy, 24. — Ao Governo Provisorio. — Só hoje tem es-  
ta comissão scienzia oficial, outonata forma gverno,  
reunida áltima causa, reconhecendo governo pro-  
visorio. Saulo-vos fraternal-  
mente desejando o engran-  
gamento da Patria.

S. Luiz 23 de Novembro de 1889 — O cidadão Reginaldo Cândido da Silva, En-  
genheiro chefe da comis-  
são.

Tubarão, 19 de Novembro. — Ao cidadão inspetor tesouraria. — Viva a República Federativa do Brasil! Viva o Estado Republicano Ca-  
tharinense!

Fico sciente de se haver proclamação e constituido o Estado Repu-  
blicano Catharinense e empossado o  
respectivo Governo Provisorio, res-  
um como repartição publicas con-  
tinuaremos a funcionar como d'eu-  
tônia e seguindo ordem.

Saulo-vos — Cidadão Colletor, Conceição Júnior.

Itajahy, 10. — Ao cidadão ins-  
petor da tesouraria. — Congratula-  
me convoco pela proclamação e  
constituição do Estado Republicano

Catharinense, adh. cíclio em tuio ao respectivo Governo. —Saúlo vos —Oudad! Administração, Jod. Sáriira.

N.º 1.—Collectora das Reuniões Gerais do Estado Republicano da vila de S. Miguel, 19 de Novembro de 1889.—O cidadão collector das reuniões gerais da vila de S. Miguel accusa com satisfação o recebimento de vossa circular n.º 1, datada de hontem, na qual comunicáes que, no dia 17 do corrente, foi proclamado e constituído o Estado Republicano Catharinense e empossado o respectivo Governo Provisional. O cidadão collector retrive com jubilo e com igual fraternidade. Saúda-vos.

Ao cidadão José R. dos da Silva Junior, Inspector da Tesouraria de Fazenda do Estado Republicano Catharinense.—O cidadão collector, Manoel da Rocha Linhares.

## NOTICIARIO

A REPÚBLICA E A CARIDADE  
É do governo provisório a seguinte resolução:

« Considerando que o Sr. D. Pedro II pensionava de seu bolso as necessidades e enfermos, viúvas e orphãos, para muitos dos quais esse subsídio se tornava o único meio de subsistência e educação;

« Considerando que seria cruel dade envolver na quédia da monarquia o infarto de tantos desvalidos;

« Considerando a inconveniencia de amargurar com esses sofrimentos imerecidos a fundação da República; »

Resolve:

« Art. 1.º Os necessitados, enfermos, viúvas e orphãos pensionados pelo imperador deposito continuaram a receber o mesmo subsídio, em quanto durar a respeito de cada um a indigência, a molestia, a viuez e a miséria em que hoje se acharem.

« Art. 2.º Para cumprimento dessa disposição se organizará, segundo a escravidão da ex-mordomia da casa imperial, uma lista discriminada quanto à situação de cada individuo ou á quota que lhe couber.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisório, em 19 de novembro de 1889.—Manoel Decóoro da Fonseca—Aristides da Silveira Lobo—Ruy Barbosa—Manoel Ferraz de Campos Sales—Quintino Bocayuva—Benjamin Constant Boettcher de Magalhães—Eduardo Wandenkolk.

## CRUZADOR « PARNAHYBA »

Hontem, pela manhã, fundeu junto á fortaleza de Santa Cruz, na barra do norte, o cruzador « Parnahyba », trazendo, a seu bordo, a comissão dos Alferes-alumnos da Escola Superior Canônico Marianno, Hastingsphoro

Moura, João Baptista Figueiredo, Felix Amorim, Augusto Fragozo, Marques da Cunha, Alberto de Aguiar, Vieira Leal, Olavo Corrêa, Jóia, Serejó, José Bevilacqua, e Augusto Sisson, que, ao comando do Alferes serceirista Adolphe Penha Filho, vieram a este Estado para acompanhar á capital do Rio de Janeiro, o cidadão Silveira Martins, aqui retido por orden superior, desde o dia 16 do corrente.

A's duas horas datarde desembarcava no trapiche do commerce a mesma comissão, acompanhada pelos exms. colonel Rego Barros e chefe de polícia, capitão Firmino Lopes Rego, comandantes do cruzador e dos

aprendizes marinheiros, capitão do porto, e outros cavaleiros de nossa sociedade, sendo, por essa occasião, levantados entusiasticos vivas ao Povo Catharinense, ao Exército e à Armada, tocando, então, a Marseilheza a banda musical do 25º. batalhão.

Depois de visitado o palacio do governo e quartel militar, dirigiram se todos para o Club Republicano, onde trocaram-se saudações da mais cordial fraternidade.

A's 5 horas da tarde embarcaram com destino á Parnahyba, os distintos officiaes de mar e terra, em cuja companhia retirou-se o ex-conselheiro cidadão Silveira Martins.

## ROTHSCHILD E A REPÚBLICA DO BRAZIL

O Sr. ministro da fazenda recebeu dos banqueiros Rothschild o seguinte telegramma:

« Londres, 19 de Novembro, às 2 horas e 55 minutos da tarde.—A S. Ex. o Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda—R. o.

Pedi os licença para accuar o recebimento do telegramma de V. Ex.

« Recebemos com muito grande e sincera satisfação o protesto da parte de V. Ex. e seus collegas de ser vossa firme intenção aderir sinceramente a todos os contratos e obrigações contrabididas. Faremos esta declaração tão publicamente conhecida, quanto for possível, de modo nunca de tal davidaçâo.

Estamos certos de que ella, em grande parte, contribuirá para aplacar o panico determinado pelas inopinadas e subitas notícias do Rio e restaurar dentro em algum tempo a confiança que tinha sido tão abruptamente abalada, ao ponto de reflectir sobre nós mesmos, que por tantos annos temos tido a hora de ser os agentes financeiros do governo brasileiro.

Ardentemente nos esforçaremos para manter no futuro o crédito

sempre ascendente a que chegam a vossa pátria, e que nos linjamos de confessar que tem atingido esse ponto graças aos nossos esforços; e que não só podemos conseguir se for energica e decididamente sustentado por vossa governo, que confiamos sinceramente será guiado por todos os principios de economia e prudência a servir á igualmente para estender todo o vosso empenho em manter intactos os vastos dominios do vosso grande paiz. —Rothschild.

## TELEGRAMMAS PARTICULARES

Joinville, 19.—A' Comissão Permanente.—Hoje grande reunião conservadores adheriram republica.

José Celestino de Oliveira propoz idéa e disse:

Nenhum tempo temos para julgar os actos do novo governo mas esse, único, grande, magnanimo, que acaba de praticar com o ex-imperador, concedendo lhe 5 mil contos para sua viagem á Europa, e 800 contos annuaes em quanto viver, dá a medida que nos corações desses Brasileiros que o compõem não aninhão-se sentimentos menos nobres e justicieros: ao contrario esse acto manifesta sentimentos de subida generosidade e muito patriotismo. Isto commocio-nou muito.

Belém, 22.—A Fausto Werner.—Recebeu telegramma seu Congratulando-me esplendida vitória causa republica. Reina aqui paz e ordem.—Justo Chermont.

Itajahy, 22 de Novembro.—Ao Club Republicano.—Viva a Republica Estados Unidos Brazil! Viva Estado Catharinense! Cidadãos residentes municipio S. Luiz Gonzaga, aceitaram com agrado

Governo Republicano. Prepara-se grande reunião popular para constituir club. Câmara municipal vai reunir-se para manifestar ao Governo Provisional sua adhesão.—O cidadão Manoel Francisco Moreira.

Aos Dignos Cidadãos Membros do Club Republicano Catharinense—Saúle e Fraternidade

O abaixo assignado, declarava-vos que, nesta data, aderiu á nova forma de Governo do Paiz.

Cidade do Desrro, Capital do Estado Republicano Catharinense, 24 de Novembro de 1889.—O Cidadão, Manoel Cantúcio Guimarães.

## DEMOCRATA

No dia vinte e tres do corrente apareceu à luz da publicidade, nesta capital, o

Democrata, adheso ás novas instituições do paiz.

Saudam-o fraternalmente.

## POLÍTICA EXTERNA

Asfrios republicas Argentina e do Urugay comunicaram hontem reconhecer a nova política do Brasil e o seu governo provisório.

Forão esses dois estados os primeiros a enviar essa honrosa declaração.

Tambem hontem, horas depois, igual comunicação foi feita ao governo provisório pela heroica Confederação dos Estados Unidos do America.

Apenas conhecidas por nós, essas significativas manifestações, fizemos affixar pela cidade boletins assim concebidos:

« A Confederação Argentina e o Estado Oriental do Urugay acabam de reconhecer o governo provisório dos Estados Unidos do Brasil, e estão portanto abertas as relações diplomáticas.

« O Paiz, interpretando os sentimentos da opinião publica, solicita ao povo brasileiro as homenagens que merecem os representantes das duas repúblicas. »

Em seguida foram affixados outros boletins nestes termos:

« O povo ceu-se hoje, às 6 horas da tarde, no largo do Paço, para, incorporado, ir comemorar os representantes das repúblicas Argentina e do Uruguay. »

\*

A hora da convocação, reuniu-se no logar designado a brigada académica, composta de alumnos das escolas naval, militar, de medicina e polytechnica, formando um todo de cerca de 1.200 homens, acompanhados por grande numero de pessoas do povo.

Passaram pela rua do Ouvidor, tomando pela de Gonçalves Dias, e dirigindo-se ao edifício da Imprensa Nacional, onde os ministros das dações, convidados para esse fim, se aguardavam.

Tomou à palavra o cidadão João Clapp, e em phrases entusiasticas agradeceu ao ministro argentino, Dr. Enrique Moreno, a nobre e espontânea demonstração de amizade da Republica Argentina, reconhecendo o governo provisório republicano dos Estados Unidos do Brasil.

Apresentou ao mesmo Sr. ministro a brigada escolar, em cujo coração, vibrando o sentimento de patriotismo e de coragem, surgiu a ideia de constituir-se salvaguarda da ordem e da legalidade.

Respondeu o Sr. ministro argentino ergendo o nobilissimo ardor que sugerira aquella resolução. Reuniu-se ao acto da abolição, que já causara immenso regozijo na Republica Argentina, e julgava se feliz de poder testemunhar a grandiosa transformação que a este paiz estava marcada pelos seus destinos, tão fata como as leis físicas. Saudou em nome da Republica Argentina aquastoso evento, que vem coroar as esperanças dos bons patriotas e confirmar a unidade necessária que os povos do mesmo continente de-

rem observar entre si. Agora e u-  
ao nobre batalhão academico as  
saudações que lhe eram dirigidas,  
reconhecendo que partiam do maior  
íntimo e sincero sentimento de  
sympathia e de fraternidade. A  
gloria e grandeza dos Estados Unidos do Brasil, tem seu  
saudoso glorioso futuro que lhes  
estava aberto e julgavam-se felizes de  
poder sedar com a sua paixão o  
acordo que existia entre as duas  
nações sul-americanas.

A enorme massa de povo que as-  
sistiu rompeu em vivas entusias-  
ticos e estrepitosos.

Falou depois o ministro oriental, sr. Vidal, encarecendo os disposi-  
ções amistosas do seu governo para  
com o governo provisório e declarando que acompanhava as declara-  
ções do Sr. D. Enrique Moreira.

O Sr. Clapp pediu a ambas os  
diplomatas que achando-se ausente,  
em Petrópolis, o ministro oriental  
mexicano, se dignasse interpretar os  
sentimentos patentados nesse  
momento pela brigada escolar jau-  
to de representantes daquela grande  
nação americana.

A brigada retrou-se fazendo ex-  
luções com admirável precisão e  
tocando as bandas de música, no meio  
de indescriptíveis vivas que irrom-  
bam de todos os peitos.

Os seis ministros argentino  
oriental foram acompanhados até a  
porta pelo administrador e pelo di-  
rector da Imprensa Nacional.

**Ao Sr. ministro das relações ex-  
terioras** endereçou o Sr. ministro  
da República dos Estados Unidos  
as seguintes notas diplomáticas:

Legação dos Estados Unidos—  
Petrópolis, 20 de novembro de  
1889.

Tenho a honra de acusar o rece-  
bimento da circular datada de 18  
de novembro de 1889, emanada do  
ministério das relações exteriores,  
dirigida à esta legação pelo actual  
Sr. ministro, trazendo expressão de  
minha maior consideração—Robert  
Adams.

Legação dos Estados Unidos  
Petrópolis, 20 de novembro de  
1889.

Tenho a elevada honra e a viva  
satisfação de informar V. Ex. que  
comunicou-me o meu governo  
que mantinha relação diplomati-  
ca com o governo provisório do  
Brasil.

Ao transmitir a V. Ex. esta in-  
formação, permitte que lhe mani-  
festee a esperança de que as cordiais  
relações que até aqui existiram en-  
tre o meu paiz e o Brasil vêm a  
augmentar-se pela adopção da  
forma de governo republicano.

Comparecer e receber-lhe meus res-  
peitos, bem como de apresentar-me  
a S. Ex. Manoel Deodoro da Fon-  
seca, chefe do governo provisório.

*Aproveito a ocasião para lhe  
recer pela primeira vez a V. Ex.  
as expressões dos meus mais ele-  
vados respeitos—Robert Adams.*

(D'O Paiz)

### CAIXA ECONOMICA

Movimento de 23 de Novembro:	
Entrada . . . . .	508000
Retirada . . . . .	675629
Saldo dos depósitos na pre- sente data . . . . .	178821
	6761588672

### EDITAIS

#### Notas do Banco Nacional do Brasil

De ordem do cidadão Inspector desta Tesouraria faço publico, em virtude de or-  
dem superior, que as notas  
do Banco Nacional do Brasil  
continuam a ter curso legal e  
só recebidas em todas as  
Repartições públicas.

Thesouraria de Fazenda do  
Estado Republicano Cathari-  
nense, 18 de Novembro de  
1889.—João Pamphilo de  
Lima Ferreira, 1.º escrip-  
turário, secretário da junta.

### Obras militares

Não tendo havido quem se praguesse a  
fazer as obras do Quartel de Infantaria, são  
de nova convocadas pessoas que se ju-  
garem no caso de apresentar propostas em  
carta fechada, até o dia 29 do corrente,  
às 11 horas, na Thesouraria de Fazenda.  
O proprietário deverá exhibir atestado de  
competência, firmado por pessoa que faça  
tão autoridade.

Os trabalhos orgados em 1.423 610 compreendem:

“vidal a com duas de mão de todo edifício, fábrica e exercitamento;

Barras a óleo com 1 metro de altura, idem  
Platura dos portões, portas e caixilhos  
e neutros indispensáveis.

Desterro, em 14 de Novembro de 1889  
URBANO COIMHO DE GOUEA, Director  
das obras militares.

### Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interior  
do Thesouro de Estado Republicano Catha-  
rinense, se faz publico que do dia 1 de  
dezembro em diante, durante o prazo de  
trinta dias úteis, terá lugar à hora de co-  
mo e cobrança do 2.º semestre do imposto  
sobre predios urbanos e terrenos alugados  
ou alorados, em todos os referidos dias  
das 9 horas da manhã, às deas da tarde  
deverão no colo tanto satisfazer o mencio-  
nado imposto dentro do sobre dito preço,  
sob pena de não o fazendo, serem onera-  
dos com a multa de 5 %.

Terceira seção do Thesouro do Estado  
Republicano Catarinense, em 19 de No-  
vembro de 1889.—O chefe de seção  
ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

### TERRAS

Vende-se 40 bragas de ter-  
ras proprias para culturas,  
principalmente café, no lugau  
denominado Tapera, na bar-  
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se  
ao Sr. Pereira d'Oliveira.

### LOTERIAS

De S. Paulo, 60.000\$, foi  
transferida para o dia 26 do  
corrente.

Acham-se á venda bilhetes  
na charutaria

### PONTI DA JUVENTUDE

Praga Barão da Laguna, esquina  
da rua do Senado.

### O ROTOR

#### J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e parteiro  
transferiu a sua residencia  
para esta capital, e pôde ser  
procurado, a qualquer hora,  
no sobrado na rua do Principe n. 10.

Só atende a chamados  
por escrito.

### MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS

po

#### DR. HUMPHREYS

O abaixo assinado participa ao  
respetável público d'esta cidade  
que se acha encarregado pelo Sr.  
F. de Paula Freitas, negociante es-  
tabelecido na Corte, da pr pagação  
e divulgação dos medicamentos es-  
pecíficos do Dr. Humphreys, dis-  
tricto médico dos Estados Unidos

As pessoas que pretendem indi-  
cações sobre esses importantsíssimo  
medicamentos dirijam-se á residencia  
do baixo assinado, à rua do Meio.

Joinville, 14 de Setembro de 1889  
Augusto Carlos da Silva Costa

### COMERCIAL DE RICINO

EM CHERO E SEM SABOR

oleos vegetaes da safira  
Guilherme Scheffer, em  
Blumenau

Pharmacia e Drogeria de  
Raulino Horn & Oliveira — Rua  
do Principe n. 15

### PIANO

Vende-se um piano em  
perfeito estado, proprio para  
estudo.

Informações nesta typogra-  
phia.

### QUEIJOS

DE

### MINAS

39. RIADO PRINCIPE 30

### CONFETARIA

### Vende-se a chacara

à rua Princesa Imperial n. 7 (antiga  
da Passo) temo casa regular, duas  
cisternas com capacidade para cinq.  
milhas d'água, tanque coberto, dois  
depósitos e agua encanada.

A chacara está regularmente  
plantada com arvores fructíferas, e  
o jardim tem 50 qualidades de ro-  
ras.

Aproveitem, porque, depois de  
terminado o novo calcamento, os  
preços aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique  
Favares, à rua João Pinto.

### Febrifugo Cosmopolita

#### Poly-vegetal

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene

Este optimo específico cura radica-  
lamente as **Sezões** ou qual-  
quer febre, ainda que seja de qual-  
quer carácter.

### INJECCAO ANTI-BLENOARRHAGICA

Um dos simos preparado, o me-  
lhore até hoje conhecido para cu-  
ra dos **Fluxos agudos e  
chronicos**.

#### O INVENTOR

MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS  
Rio de Janeiro

Acham-se á venda na pharmacia  
A. NICOLICH & C., Desterro, Pra-  
ça Barão da Laguna.

### TINTAS

### PARA FLORES ARTIFICIAIS

Vende-se na pharmacia e  
drogeria de Raulino Horn &  
Oliveira, rua do Principe n.  
15

### REMÉDIO

### DO DIAZ SEZZE

#### RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamen-  
to contra toda a sorte de febres, ev-  
itando as recaídas tam frequente-  
mente molestias. A efficacia con-  
stantemente reconhecida d'espre-  
cioso específico, o tem verna o  
unissimo aconselhado pelos si-  
tuacionistas como o unico reme-  
do para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA  
RAULINO HORN & OLIVEIRA

# Poitoral Catharinense!



## TOLU E CUACO

### Composição de Paulivérya

Apresentado pela Imperatriz da Inglaterra Pública e Imperial, da coroa num  
álbum da primeira classe, um exposição Imperial de 1888.

Usado com feliz resultado no Hospital de cari-  
nale do Desterro. Recomendado effuso no tratamento das  
tosses, bronquites, ronquidão, asthma, coqueluche, res-  
pirados, perda da voz, deluxo, e em todas as demais mo-  
lestias das vias respiratórias, conforme atestam os se-  
guintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Joaquim Paulino Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Spars, vigário do Desterrado

Padre Miguel Almro, vigário de São Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de São José

José Lino Alves Cabral, negociante

Antônio Frey-sleben, industrial

Antônio Alves Ferreira, fotógrafo

Major Joaquim Antônio de Oliveira

Manoel Gouvêa de Gonçalves, negociante

Imanaz Texara Conto, artista

Pedro da Costa Talmadge, negociante

João Mafra, negociante

Dobrida, Piso de Jóias

Cipriano Marques, Maroto

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier de Carvalho, guarda-livros

Lytton Martins Barbosa, gravador litográfico

Aurônio Barão da Silva Xavier, negociante

Augusto Quirino Nunes Pires, professor

Duque Batista de Oliveira Pires

Bernardino José dos Santos, mechanista

Rodolfo Cesarino da Natividade, machinista

Domingos José Chaves, drogherista, drogherista

E mais 530 atestados que serão publicados

Este preparado é um bálsamo que adquiriu uma re-  
putação como nenhum outro congener, devendo não só  
aos seus salutares efeitos e mo também ao delicadíssimo  
sabor, e preço, que atântica ao bálsamo!

### Brasco imbro

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias da América do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Indústria Farmacêutica

SANTA CATARINA - Desterro

OFFICINA  
DE  
**MARMORISTA**  
DE  
JACOB BERGMANN  
27 RUA DO PRÍNCIPE 27

### Aos surdos!

O "Aenophone", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallível e de imediato efeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratuitas pelo correio às pessoas que as desejarem.

Querão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a A. E. Hawson Rua Sete Setembro, n.º 64, Rio de Janeiro.

**GEOLOGIA**  
DA  
PROVÍNCIA

**SANTA CATARINA**  
POR  
Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis cada folheto.

**LUNCH**  
AOS  
Domingos

CONFEITARIA  
**ESTRADA DE FERRO D.P.I.**

Presunto Sanduíches, linguiças assiabramas, empadas, especiarias outras recheadas, siri e camarões

30 A RUA DO PRÍNCIPE 30 A

**LINHAS DE DESBATO**

— E —

**PINTURA**

*Manoel das Oliveiras*

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prespectiva e estudo do natural.

Preços convencionados

**Vende-se**  
ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado — Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer açucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por medico preço. Trata-se com Joaquim Coelho Pires.

**ENCADERNAÇÃO MECÂNICA**

**RUA DO PRÍNCIPE**  
DESTERRADO

Esta casa possue magníficos apparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e pagar, e também para cartonagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

**RUA DO PRÍNCIPE**

**Sabão Russo**

Maravilhosa essência preparada por

*Jaime Parada*

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE  
HYGIENE PÚBLICA

Inumeros certificados de medicos distinguidos e de pessoas de todo o criterio atestam e preconisam o Sabão Russo, para curar:

Queimaduras	Dores rheumáticas
Neurálgicas	Dores de cabeça
Contusões	Espinhais
Dartos	Ferimentos
Empinamentos	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Bugas
Dores de dente	Erupções cutâneas
Mordeduras de insetos venenosos etc. etc.	Mordeduras de insetos venenosos etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias, e farmacias, casas de perfumarias, armariinhos.

**DEPÓSITO EM STA. CATARINA**

Pharmacia e drograria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 Rua do Príncipe 15

**THEATRO**

companhia dramática e de  
operetas  
EMPREZA

**SEPULVEDA & RODRIGUES**

**ASSIGNATURA**

Os emprezarios desta importante companhia, de passagem por esta capital para o Rio Grande do Sul, pretendem exibir no theatro desta cidade uma série de espetáculos se ilustrado e hosp tal-povo. Catharinenses os auxiliar fazendo-lhes uma assignatura de dez récitas cujo producto atinja mais ou menos as despesas do circulo e para que haja lucidez em se obter a assignatura, deliberaram estabelecer preços bem favorevés ao publico:

Camarotes	88000 réis.
Platéia	23000 réis.
Galeria	18000 réis.

Só se aceitam assignatura de camarotes e cadeiras, os quais terão em seu favor um abatimento de 10% daquelles preços.

A assignatura acha-se aberta no Hotel Brazil, até a dia 16 do corrente, para poder a companhia resolver no dia 17, ou seguir para esta cidade, ou para a do Rio Grande, directamente, caso a assignatura não atinja ao producto equivalente as despesas da empreza. Do grande repertorio da companhia, os emprezarios tirarão para a assignatura dez das melhores peças — nunca vistas nesta capital, sendo: operetas, drama e comedias.

Os espetáculos da assignatura terão lugar as terças-feiras, quintas e sábados.

O pagamento da assignatura efectuar-se-á em duas prestações: a primeira no acto de inscrever-se o assignante; a segunda no dia seguinte ao 4º espetáculo.

O encarregado, J. A. GOUTINHO.